



Colégio Qi

PARA A VALIDADE DO QID, AS RESPOSTAS DEVEM SER APRESENTADAS EM FOLHA PRÓPRIA, FORNECIDA PELO COLÉGIO, COM DESENVOLVIMENTO E SEMPRE A TINTA. TODAS AS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA DEVEM SER JUSTIFICADAS.

DATA DE ENTREGA: 05 / 07 / 2017

1. (1,0) "Morre um homem por minuto em Ruanda. Um homem morre por minuto numa nação do continente onde o Homo Sapiens surgiu há um milhão de anos... Para o ano 2000 só faltam seis, mas a Humanidade não ingressará no terceiro milênio, enquanto a África for o túmulo da paz."

(Augusto Nunes, in: jornal O GLOBO, 6.8.94)

A situação de instabilidade no continente africano é o resultado de diversos fatores históricos associados majoritariamente à presença europeia. CARACTERIZE em linhas gerais o conflito que inspirou o fragmento de texto acima.

2. "A Conferência está de acordo em declarar que o colonialismo, em todas as suas manifestações, é um mal a que deve ser posto fim imediatamente."

(DECLARAÇÃO DA CONFERÊNCIA DE BANDUNG, abril de 1955)

Após a Segunda Guerra Mundial, a dominação ocidental no continente asiático e no continente africano foi contestada por movimentos locais de confronto com as nações imperialistas, em prol da independência e da autodeterminação dos povos desses continentes.

- a) (1,0) APRESENTE dois fatores que possibilitaram o processo de libertação nacional afroasiático.
- b) (1,0) Em relação à Conferência de Bandung EXPLIQUE uma das principais motivações do movimento relacionando-a às lutas anticoloniais em vigência no mesmo contexto histórico.
- c) (1,0) NOMEIE um evento posterior que pode ser considerado enquanto um prolongamento da pauta defendida em Bandung.
3. As independências do Oriente Médio enfrentaram sérias dificuldades decorrentes, entre outras razões, das arbitrariedades cometidas na demarcação dos territórios de cada uma das novas nações. Esse procedimento, ao tentar solucionar os problemas dos ex-dominadores, dividiu grupos tradicionais, tirando-lhes regiões ricas ou estratégicas, colocando, com isso, os nascentes Estados em rivalidade permanente e levando, algumas vezes, ao surgimento de guerras como a Guerra dos Seis Dias (1967).
- a) (1,0) RELACIONE esses processos de libertação com a criação do Estado de Israel.
- b) (1,0) CARACTERIZE o movimento panarabista identificando seu principal líder.
- c) (1,0) APONTE um argumento utilizado pelos movimentos nacionalistas palestinos para justificar a criação de um Estado nacional territorial na região.

4.



Disponível em <http://zonacurva.com.br>. Acesso em 29/12/2014

Gandhi conduziu milhares de indianos ao litoral em uma marcha de cerca de 300 quilômetros, a fim de que todos coletassem seu próprio sal de cozinha, deixando de adquirir o produto industrializado dos britânicos e, portanto, não pagando impostos.

Esta ação eficiente, que feriu os cofres da Coroa Britânica, foi a chamada Marcha do Sal, ocorrida entre 12 de março e 5 de abril de 1930.

(veja.abril.com.br/idade/exclusivo/conheca_pais/india/personagem.html Acesso em: 09.08.2013. Adaptado)

A imagem e o texto acima ilustram o processo de independência da Índia do jugo colonial inglês. Seu principal líder, Mahatma Gandhi foi historicamente consagrado como um dos maiores símbolos das emancipações ocorridas nas regiões neocoloniais, sobretudo pelas características da resistência idealizada por ele.

- a) (1,0) COMENTE em linhas gerais como a resistência liderada por Gandhi divergia das demais ocorridas nas antigas áreas coloniais afroasiáticas.
 - b) (1,0) IDENTIFIQUE um empecilho de natureza político-religiosa que dificultou o processo de consolidação da independência indiana.
5. (1,0) Portugal foi o país que mais resistiu ao processo de descolonização na África, sendo Angola, Moçambique e Guiné-Bissau os últimos países daquele continente a se tornarem independentes. Isto se explica entre outras justificativas pelas características do sistema colonial luso associadas ao contexto de política interna de Portugal existente desde antes da Segunda Guerra mundial. IDENTIFIQUE um acontecimento já na década de 1970 ocorrido em Portugal que tenha favorecido a resolução dos conflitos armados em suas áreas coloniais.



Colégio Qi

PARA A VALIDADE DO QID, AS RESPOSTAS DEVEM SER APRESENTADAS EM FOLHA PRÓPRIA, FORNECIDA PELO COLÉGIO, COM DESENVOLVIMENTO E SEMPRE A TINTA. TODAS AS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA DEVEM SER JUSTIFICADAS.

DATA DE ENTREGA: 05 / 07 / 2017

1. **OBSERVE** o mapa a seguir:



adaptado de O Globo, 07/06/2015.

RIO, CIDADE DOS TÚNEIS

	comprimento (m)
1. Antônio e André Rebouças	2800
2. Engenheiro Raymundo	2187
3. Zuzu Angel / Dois Irmãos	1590
4. Túnel Rio 450	1480
5. Santa Bárbara	1357
6. Noel Rosa	720
7. Acústico Rafael	465
8. Joá	350
9. Presidente Sá Freire Alvim	326
10. Martim Francisco de Sá	305
11. João Ricardo	293
12. Túnel Novo	250
13. Major Vaz	225
14. Rua Alice	220
15. Dr. André dos Santos Dias Filho / Pasmado	212
16. São Conrado / Pepino	190
17. Alaôr Prata / Túnel Velho	182
18. Geólogo Enzo Totis	170
19. Engenheiro Enaldo Cravo Peixoto	155
20. Suíça Carioca	130

- a) **(0,5) EXPLIQUE** o elevado número de túneis na cidade do Rio de Janeiro com base em uma característica própria do espaço carioca.
- b) **(0,5) INDIQUE** dois problemas, para os cidadãos, relacionados à construção e ao uso dessas obras de engenharia.

2. (1,0) Leia.

A saída pelo porto

Aos poucos eles estão chegando. Ao fim de 15 anos serão 250 mil, mais de sete vezes o atual número de habitantes (32.747). Ou seja, a pacata São João da Barra, localizada no Norte Fluminense e que hoje não enche sequer o estádio do Engenhão, no Rio de Janeiro, terá uma população suficiente para lotar três Maracanãs em 2025. A razão para tamanho salto são as perspectivas de investimento no município a partir da construção do Porto do Açú, empreendimento da LLX, o braço logístico do grupo de Eike Batista. Em pouco mais de dez anos, a cidade deverá receber uma injeção de quase R\$ 70 bilhões – R\$ 3,4 bilhões do porto e outros R\$ 64 bilhões de empresas que deverão se instalar no seu entorno.

Adaptado de *O Globo*, 15/05/2011

- a) **(0,5) APRESENTE** duas consequências positivas para a economia do Norte Fluminense decorrentes das perspectivas de investimento abordadas no texto.
- b) **(0,5) INDIQUE** dois possíveis impactos negativos relacionados ao espaço urbano de São João da Barra resultantes das perspectivas de investimento abordadas no texto.

3. (1,0) Observe a tabela:

Produto Interno Bruto - Estado do Rio de Janeiro - 2000

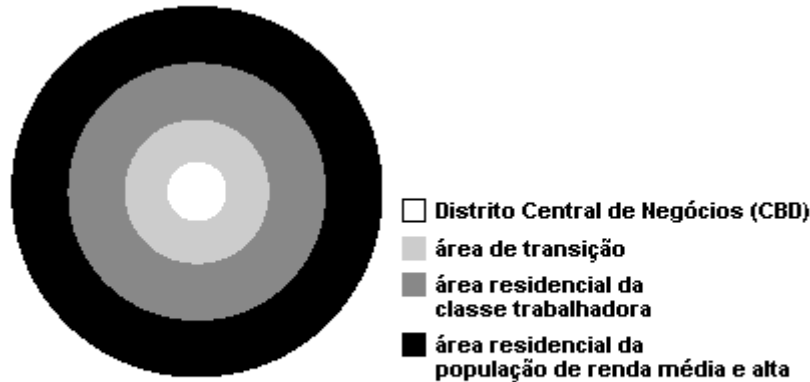
Regiões de governo	%
Metropolitana	70,6
Norte Fluminense	16,8
Médio Paraíba	5,8
Serrana	3,0
Baixadas Litorâneas	1,6
Centro-Sul Fluminense	0,8
Noroeste Fluminense	0,7
Baía da Ilha Grande	0,7
Estado	100,0

www.cide.rj.gov.br

A economia brasileira, ao longo da década de 1990, passou por profundas transformações com sucessivas privatizações e maior abertura comercial e financeira para o capital internacional. O Estado do Rio de Janeiro, nesse período, reestruturou sua economia com o surgimento de novas áreas especializadas, sobretudo nas regiões de governo Norte Fluminense e Médio Paraíba, apesar da manutenção da forte concentração do PIB na Região Metropolitana.

- a) **(0,25) INDIQUE** o setor industrial que mais se desenvolveu no Norte Fluminense.
- b) **(0,25) CITE** o mais importante do Médio Paraíba, na última década.
- c) **(0,5) IDENTIFIQUE** dois fatores que explicam a forte concentração do PIB na Região Metropolitana.

4. (1,0) Observe na ilustração a seguir um modelo de organização espacial que se disseminou entre muitas metrópoles americanas a partir da década de 1920:



Adaptado de SOUZA, Marcelo Lopes de. *ABC do desenvolvimento urbano*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

- a) **(0,5) IDENTIFIQUE** duas características da organização espacial do Distrito Central de Negócios.
- b) **(0,5) APRESENTE** duas justificativas para a localização da área residencial da população de renda média e alta.

5. **OBSERVE** a letra da música:

SUBÚRBIO

Lá não tem brisa
 Não tem verde-azuis
 Não tem frescura nem atrevimento
 Lá não figura no mapa
 No avesso da montanha, é
 Labirinto
 É contra-senha, é a cara a tapa
 Fala, Penha
 Fala, Irajá
 Fala, Olaria
 Fala, Acari, Vigário Geral (...)
 Desbanca a outra
 A tal que abusa
 De ser tão maravilhosa.

(Chico Buarque)

A letra de Chico Buarque revela um Rio de Janeiro marcado pelos contrastes entre a Zona Sul e os subúrbios.

- a) **(0,5) CITE** dois processos socio-espaciais verificados simultaneamente nessas duas áreas nos dias atuais.
- b) **(0,5) IDENTIFIQUE** elementos característicos do espaço suburbano, existentes desde o início do século XX.

6. O Estado do Rio de Janeiro passa atualmente por um processo de interiorização de seu parque industrial, antes concentrado na capital, que começa a se especializar em outras atividades.

- a) **(0,5) EXPLIQUE** por que está ocorrendo a desconcentração industrial da cidade do Rio de Janeiro
- b) **(0,5) INDIQUE** uma região do Estado que esteja sendo beneficiada por esse processo e seu correspondente setor industrial em expansão.

7. Leia o trecho a seguir:

A ideia do direito à cidade não surge fundamentalmente de diferentes caprichos e modismos intelectuais. Surge basicamente das ruas, dos bairros, como um grito de socorro e amparo das pessoas oprimidas em tempos de desespero.

David Harvey, *Cidades rebeldes*, Martins Editora, 2014. Adaptado.

O autor se refere a uma série de movimentos sociais urbanos da atualidade que têm tomado as ruas, em várias cidades no mundo, transformando o espaço público em um palco de lutas sociais, em busca de direitos. Segundo Lúcio Kowarick (*Escritos urbanos*, Editora 34, 2000), movimentos sociais urbanos são forças coletivas que se organizam e se mobilizam tendo como pauta de reivindicação soluções para os problemas específicos da vida nas cidades.

- a) **(1,0)** Considerando as informações apresentadas, **CITE** e **EXPLIQUE** duas demandas por direitos pelos quais os movimentos sociais urbanos no Brasil têm-se mobilizado no século XXI.
- b) **(1,0)** No Brasil, os movimentos sociais urbanos atuais apresentam diferenças em relação aos do passado, sobretudo os das décadas de 1980 e 1990. **INDIQUE** duas características dos movimentos sociais urbanos do século XXI que diferem das dos movimentos das décadas de 1980 e 1990.
8. **(1,0)** Eles não possuem nada. Falta de tudo. Ruas para trafegar, calçadas para caminhar e espaço para pedalar. A periferia do Grande Recife é desprovida de qualquer mobilidade. Não há a presença do poder público fiscalizando, ordenando, disciplinando. Gestores são vistos pontualmente, em lugares e situações específicas. O subúrbio vive à margem das regras urbanísticas, sem direito à qualidade de vida. [...].

<http://especiais.jconline.ne10.uol.com.br/aperiferiatravada/>. Acesso em 01 out. 2014.

O texto acima aponta para uma situação comum em muitas cidades brasileiras, evidenciando problemas relacionados à gestão pública e planejamento/ordenamento das cidades. Usando seus conhecimentos de geografia urbana e as informações do texto como referência, **EXPLIQUE** a relação entre poder público, planejamento e problemas do espaço urbano.

9. **(1,0)** As gestões de algumas cidades do mundo e variados pesquisadores de distintas áreas do conhecimento vêm apostando na construção de 'telhados verdes' como uma das possíveis estratégias criativas que podem modificar a maneira como o meio ambiente urbano deve ser tratado, melhorando-se a qualidade de vida de milhões de habitantes, em todo planeta.



Em relação a essa crescente estratégia em diversas partes do mundo, **EXPLIQUE** como os telhados verdes influenciam o consumo de energia e água nas grandes cidades.